**PLANO ANUAL**

**2026**

****

**Delegação de Vila Real**

**Urbanização Quinta da Levada, Lote 3, Loja 7,**

**5000-419 Vila Real**

**Tel. +351 259 338 330 | vilareal@acapo.pt | www.acapo.pt**

Conteúdo

[Acronímia 3](#_Toc208838443)

[I. Introdução 4](#_Toc208838444)

[1. Nota Introdutória 4](#_Toc208838445)

[2. Enquadramento do Plano 5](#_Toc208838446)

[2.1. Caracterização da Delegação 5](#_Toc208838447)

[2.2. Contexto de Atuação 7](#_Toc208838448)

[II. Representação de Interesses 8](#_Toc208838449)

[3. Representação de interesses a nível regional / local 8](#_Toc208838450)

[III. Organização Interna 10](#_Toc208838451)

[4. Dinâmica Associativa 10](#_Toc208838452)

[4.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo 14](#_Toc208838453)

[5. Comunicação e Visibilidade 15](#_Toc208838454)

[6. Situação Financeira 17](#_Toc208838455)

[7. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica 18](#_Toc208838456)

[V. Conclusão 19](#_Toc208838457)

# Acronímia

Na tabela abaixo, encontram-se siglas que estão mencionadas ao longo deste documento. Na coluna 1 da tabela, encontra-se a sigla e, na coluna 2, encontra-se a sua definição.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 1 – Acrónimos | |
| Sigla | Definição |
| CAARPD | Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência (Visual) |
| ACAPO | Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal |
| IPSS | Instituição Particular de Solidariedade Social |

[Voltar ao índice](#Índice)

# I. Introdução

## 1. Nota Introdutória

## O Plano Anual constitui um instrumento de gestão fundamental, cuja metodologia de conceção procura contemplar todos os condicionalismos existentes, de natureza interna ou externa. O MG.35 – Planeamento Anual da Delegação adota uma organização por áreas de atuação, em linha com o MG.03.04 – Plano Anual do CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência) da Delegação de Vila Real da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal). Contudo, destina-se exclusivamente ao planeamento anual da Delegação, sendo o planeamento do CAARPD uma responsabilidade de natureza técnica.

## Não obstante, este Plano mantém o enfoque em atividades que têm vindo a ser desenvolvidas, e outras que foram concebidas e analisadas numa perspetiva de valorização crescente da Delegação.

## A presente nota introdutória antecede o Enquadramento, o qual integra a Caracterização da Delegação e o seu Contexto de Atuação, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão da estratégia delineada, dos objetivos definidos e das formas perspetivadas para a sua concretização, aspetos que serão detalhados nos capítulos subsequentes.

## Seguidamente, apresentam-se as duas grandes áreas de atuação: Representação de Interesses (II) e Organização Interna (III). Cada uma destas áreas estrutura-se em capítulos e objetivos, os quais se desdobram em componentes de planeamento, nomeadamente a programação das atividades a desenvolver e a definição de metas associadas a indicadores de planeamento.

## Importa sublinhar que, perante o atual contexto de aumento da inflação e do custo médio de vida, tendência que se tem verificado nos últimos anos, é expectável que, em 2026, estes fatores continuem a influenciar a atividade das IPSS’s (Instituições Particulares de Solidariedade Social), sobretudo no que se refere à angariação de donativos, à captação de novos associados e à regularização das quotas dos já existentes.

Por último, destaca-se a realização das eleições autárquicas, agendadas para 12 de outubro de 2026, cuja relevância não pode ser descurada. Este acontecimento poderá representar, simultaneamente, riscos — como a eventual perda de apoios ou revisão de protocolos — e oportunidades, através da possibilidade de novos apoios e surgimento de políticas sociais locais mais favoráveis. Neste sentido, será um fator a considerar no planeamento e execução das atividades da Delegação.

[Voltar ao índice](#Índice)

## 2. Enquadramento do Plano

O presente capítulo subdivide-se em duas partes principais - Caracterização da Delegação e Contexto de Atuação, explorando-se os fatores críticos provenientes das envolventes interna e externa. Desta forma, serão dadas a conhecer as informações necessárias à formação de uma visão geral do ponto de partida utilizado para o planeamento do ano de 2026.

2.1. Caracterização da Delegação

No que respeita às infraestruturas, e após a mudança de instalações concretizada a 2 de maio de 2024, a Delegação passou a dispor dos seguintes espaços:

* Receção/Serviços Administrativos;
* Sala de Espera;
* Instalações sanitárias adaptadas;
* Instalações sanitárias para colaboradores;
* Sala comum para reuniões e atividades;
* Copa;
* Cinco gabinetes, distribuídos da seguinte forma: Psicologia/Direção Técnica; Terapias específicas de reabilitação; Serviço Social; Sala de Estimulação Sensorial; Braille e TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) / Ortóptica.

### A necessidade de mudança para instalações de maior dimensão já vinha sendo identificada e documentada em planos anteriores, tendo a sua concretização em 2024 constituído uma conquista relevante. Atualmente, estas condições permitem à Delegação acolher utentes e associados de forma mais adequada e confortável, receber um maior número de participantes em ações de sensibilização ou atividades de grupo, realizar eventos de caráter associativo e, simultaneamente, reforçar a visibilidade institucional e a projeção da sua missão.

### Relativamente aos recursos tecnológicos, a Delegação dispõe, neste momento, de dois telemóveis, cinco computadores de secretária, dois computadores portáteis e uma SmartTV instalada na sala comum, utilizada para a divulgação e apresentação de conteúdos em atividades de grupo, associativas e reuniões.

### Quanto aos recursos ao nível do transporte, até ao 1.º trimestre de 2025 existia apenas uma viatura ligeira de cinco lugares, o que dificultava a resposta às necessidades no âmbito dos domicílios, atividades associativas e outras iniciativas no exterior. A aquisição de uma nova viatura, concretizada a 1 de abril de 2025, constituiu, assim, um marco relevante, permitindo à Delegação dispor de uma segunda viatura, com capacidade para sete lugares, o que ampliou significativamente a possibilidade de apoio ao transporte dos utentes e a dinamização das atividades.

No que se refere ao envolvimento dos associados, para 2026, permanece como objetivo a promoção de uma participação mais ativa dos associados efetivos na vertente político-estratégica, bem como o reforço do papel dos Associados Cooperantes. Apesar dos esforços já desenvolvidos ao longo de 2025, estas questões mantêm-se como desafios estruturais da instituição, cuja superação exige a definição de estratégias de âmbito nacional, orientadas para a captação e fidelização associativa.

[Voltar ao índice](#Índice)

### 2.2. Contexto de Atuação

### A Delegação de Vila Real da ACAPO abrange os distritos de Vila Real e Bragança, caracterizados por uma extensa dispersão geográfica, acentuada pelo isolamento social e pela inexistência de uma rede consolidada de transportes e serviços. Este contexto constitui um dos principais fatores de constrangimento, limitando a participação de um maior número de associados nas atividades e dificultando a coesão necessária. Tal coesão é essencial para reforçar a implicação político-estratégica dos associados e consolidar a presença institucional na região.

### Para além das dificuldades de deslocação, muitos associados enfrentam barreiras de natureza económica e social que restringem a sua capacidade de participação ativa. Estas limitações refletem-se não apenas na adesão a iniciativas locais, mas também na representação em espaços de decisão, onde se exige uma voz coletiva coesa e estruturada.

### Face a estes desafios, a Delegação tem vindo a implementar estratégias que procuram mitigar os efeitos da dispersão e do isolamento. Destaca-se, entre elas, a realização progressiva de atividades descentralizadas, cuja consolidação continuará a ser uma prioridade em 2026. Paralelamente, tem-se reforçado a comunicação digital com os associados, permitindo uma maior proximidade e partilha de informação.

Não obstante, para garantir a efetiva consolidação da descentralização, torna-se indispensável o envolvimento das entidades públicas e das comunidades locais, assegurando os recursos necessários à sua concretização.

De referir que a aquisição, em 2025, de uma segunda viatura de sete lugares constituiu um fator interno de grande relevância, possibilitando um maior alcance no apoio ao transporte e na dinamização das atividades.

[Voltar ao índice](#Índice)

# II. Representação de Interesses

A representação dos cidadãos com deficiência visual, dos seus interesses e direitos, é um dos principais aspetos, senão o principal, da nossa missão e visão, pelo que, localmente, as delegações constituem-se como os principais instrumentos deste compromisso.

## 3. Representação de interesses a nível regional / local

O presente capítulo, e único a constituir a segunda parte deste documento, engloba um objetivo. Este, à semelhança de todos os que constituem o presente plano, integra dois componentes de planeamento - a programação das atividades e as metas a atingir. Por último, importa referir que as atividades elencadas são apenas as inovadoras e distinguem-se das tarefas já assumidas como procedimentos habituais.

**Objetivo nº 1:** Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual

Os indicadores definidos para este objetivo evidenciam a relevância da afirmação e da intervenção da Delegação, a nível local, junto de atores sociais, decisores políticos, organismos e demais entidades. Importa referir que uma das atividades previstas foi transferida do planeamento para 2025, tendo-se optado pelo seu adiamento para 2026, por se anteverem melhores condições para a sua concretização nesse período.

Relativamente aos valores de referência, os indicadores de planeamento consideram a situação a 30 de junho de 2025. O valor de referência nulo registado na tabela, reportado a essa data, justifica-se pelo facto de, até então, não se terem verificado diligências específicas no âmbito da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual. Para efeitos de comparação, importa destacar que, em 2024, esse valor se fixava em 50%.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 2: Atividades para o Objetivo nº 1 (Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual) | |
| Atividade | Programação |
| Na sequência do Relatório sumário relativo à acessibilidade na cidade de Bragança (responsabilidade da Direção Técnica), elaborar proposta de reunião com o Município de Bragança. | 1º trimestre |
| Promover uma reunião com o Provedor do Cidadão com Deficiência ou Incapacidade do Município de Vila Real. | 2º trimestre |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 3: Metas para o Objetivo nº 1 (Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de convites institucionais aceites pela Delegação | 66,67% | 70% |
| Taxa global de respostas positivas às solicitações de reuniões / audiências | 66,67% | 70% |
| Taxa de resposta às diligências efetuadas pela ACAPO no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual | 0 | 50% |
| Taxa de satisfação dos associados com a ação de representação conduzida pela Delegação | 86,96% | 85% |

[Voltar ao índice](#Índice)

# III. Organização Interna

A terceira parte do presente documento engloba 4 capítulos, a saber, Dinâmica Associativa; Comunicação e Visibilidade; Situação Financeira; e Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológicas. Dada a especificidade de cada um deles, serão dadas mais informações nos respetivos textos introdutórios. Todos os capítulos serão apresentados segundo a lógica de objetivos e respetivos indicadores, à exceção do capítulo - Equipamentos e Infraestrutura Tecnológicas.

## 4. Dinâmica Associativa

A ACAPO afirma-se como uma associação de e para pessoas com deficiência visual, sendo a filiação destas um elemento nuclear da sua missão e da orientação estratégica da sua atividade. A relevância da filiação expressa-se, em particular, em duas dimensões fundamentais: a densidade de associados e a sua participação efetiva na vida associativa.

O presente capítulo organiza-se em três objetivos, dos quais dois se referem aos associados efetivos e um aos associados cooperantes. As especificidades inerentes aos indicadores encontram-se detalhadas nos textos introdutórios de cada um dos objetivos.

Por fim, integra-se neste capítulo a tabela das iniciativas de caráter associativo, que, para efeitos do presente documento, se apresenta como subcapítulo no âmbito da “Dinâmica Associativa”.

**Objetivo nº 2:** Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo

O crescimento associativo constitui um desígnio central e é assumido através de duas linhas estratégicas de atuação: por um lado, a fidelização dos associados efetivos e, por outro, o alargamento do número de associados, com especial enfoque na motivação dos utentes que, embora beneficiando dos serviços da Delegação, ainda não estabeleceram vínculo associativo com a ACAPO.

No que respeita ao planeamento, importa salientar que são consideradas apenas as atividades inovadoras, em complemento às que já se encontram instituídas como prática habitual na Delegação. Entre estas ações, destacam-se a elaboração e envio de circulares informativas sobre atividades, iniciativas, parcerias e protocolos em vigor, bem como o envio de cartões de felicitação em ocasiões de aniversário e épocas festivas, reforçando a proximidade com os associados.

Na sequência da Ação de Melhoria definida para 2025, foi possível, contrariamente ao verificado em 2024, obter o resultado referente à Taxa de Satisfação dos Associados com a ACAPO, constituindo um indicador relevante para a monitorização da qualidade e do impacto da intervenção associativa.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 4: Atividades para o Objetivo nº 2 (Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo) | |
| Atividade | Programação |
| Efetuar novas logísticas para que se torne efetiva a disponibilização de serviços de Bem-Estar (por exemplo: massagem terapêutica e de relaxamento.). | 1º semestre |
| Realizar de uma sessão aberta, presencial e/ou online, dirigida a utentes não associados, familiares e cuidadores, onde serão apresentados direitos e benefícios de ser associado da ACAPO e o impacto da participação ativa na defesa dos interesses das pessoas com deficiência visual. | 2º semestre |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 5: Metas para o Objetivo nº 2 (Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados efetivos com a quotização regularizada | 44,32% | 45% |
| Taxa de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas | 0% | 2% |
| Nº de novos associados efetivos aprovados | 1 | 3 |
| Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO | 78,78% | 80% |

**Objetivo nº 3:** Incrementar a participação associativa

A promoção de dinâmicas de participação das pessoas com deficiência visual no planeamento das atividades e no próprio desenvolvimento da ACAPO assume-se como um fator decisivo para garantir a adequação da resposta às suas necessidades e expectativas, ao mesmo tempo que reforça o sentimento de pertença. Neste enquadramento, o incremento da participação associativa, identificado como um dos pontos críticos, deve constituir-se como linha de atuação prioritária a prosseguir pela Direção da Delegação.

No que respeita aos indicadores definidos para este objetivo, importa salientar que os dois primeiros, referentes apenas ao primeiro semestre de 2025 e tendo como unidade de medida a quantidade, apresentam valores naturalmente inferiores às metas projetadas para o conjunto do período em análise.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 6: Atividades para o Objetivo nº 3 (Incrementar a participação associativa) | |
| Atividade | Programação |
| Realizar uma reunião de auscultação de sugestões, no Concelho de Macedo de Cavaleiros. | 1º semestre |
| Realizar uma reunião, à distância, de auscultação de sugestões para o planeamento de 2027. | Agosto / Setembro |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 7: Metas para o Objetivo nº 3 (Incrementar a participação associativa) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Média de associados por atividade associativa | 11 | 17 |
| Nº de atividades associativas realizadas | 1 | 4 |
| Nº de registos no Sistema de Gestão e Tratamento de Sugestões e Reclamações com origem nos associados | 1 | 2 |

**Objetivo nº 4:** Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição

A relevância dos associados cooperantes encontra-se expressamente consagrada nos Estatutos da ACAPO, sendo, por isso, fundamental dar uma tradução objetiva ao papel das pessoas singulares e coletivas que, de forma desinteressada, se mostram motivadas para contribuir para o desenvolvimento da Associação.

Não obstante, reconhece-se que esta é uma limitação de âmbito nacional, uma vez que a Delegação dispõe de reduzidas ferramentas para promover, de forma autónoma, a necessária valorização destes associados. Ainda assim, têm sido realizados alguns esforços complementares, nomeadamente, a sinalização de datas festivas, através do envio de postais personalizados e de pequenas ofertas simbólicas.

Para o ano de 2026, está prevista a concretização de uma atividade transitada de 2025, cuja implementação não foi possível no período anterior, por carecer de aprovação da Direção Nacional.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 8: Atividades para o Objetivo nº 4 (Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição) | |
| Atividade | Programação |
| Efetuar novas logísticas para que se torne efetiva a disponibilização de serviços de Bem-Estar (por exemplo: massagem terapêutica e de relaxamento.) extensivos aos associados cooperantes. | 1º semestre |
| Realizar de uma sessão aberta, presencial e/ou online, dirigida a utentes não associados, familiares e cuidadores, onde serão apresentados direitos e benefícios de ser associado da ACAPO e o impacto da participação ativa na defesa dos interesses das pessoas com deficiência visual. | 2º semestre |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 9: Metas para o Objetivo nº 4 (Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados cooperantes com quotas regularizadas | 50% | 52% |

4.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo

Apresentamos, de seguida, as principais iniciativas que perspetivamos desenvolver, ao longo do ano de 2026, no âmbito associativo, aproveitando para explicitar alguns detalhes do seu planeamento. De realçar que, as restantes iniciativas/eventos se encontram elencados como atividades integrantes nos respetivos objetivos, tendo em conta as suas especificidades, quer no presente documento, quer no Plano Anual do CAARPD.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Tabela nº 10: Iniciativas / Evento de Natureza Associativa | | | |
| *Evento / Iniciativa* | *Público-alvo* | *Resultados esperados* | *Programação* |
| Comemoração do Carnaval | Associados efetivos, associados cooperantes, utentes e familiares. | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 10 participantes. | Fevereiro |
| Comemoração dos Santos Populares | Associados efetivos, associados cooperantes, utentes e familiares. | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 10 participantes. | Junho |
| Convívio de São Martinho | Associados efetivos, associados cooperantes, utentes e familiares. | Tendo por base os dados obtidos em iniciativas do género, em anos anteriores, esperamos alcançar cerca de 20 participantes. | Novembro |
| Almoço de Natal | Associados efetivos, associados cooperantes, utentes e familiares. | Tendo por base os dados obtidos em iniciativas do género, em anos anteriores, esperamos alcançar cerca de 20 participantes. | Dezembro |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 5. Comunicação e Visibilidade

A ACAPO propõe-se a um papel extremamente importante para a inclusão e a qualidade de vida das pessoas cegas e com baixa visão. Torna-se fundamental que este papel e os resultados sejam reconhecidos, não só pelo seu potencial de sinergias entre a ACAPO e a comunidade, como pelo impacto ao nível da aproximação das pessoas cegas ou com baixa visão e suas famílias às oportunidades de inclusão e reabilitação, desafiando preconceitos e barreiras emocionais.

**Objetivo nº 5:** Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido

No que se refere a este objetivo, importa esclarecer que o valor de referência nulo apresentado na tabela, reportado a junho de 2025, justifica-se pelo facto de, até àquela data, não terem ocorrido solicitações aos órgãos de comunicação social, sendo o valor registado em 2024 de 67%.

Para além das solicitações dirigidas à imprensa local, mantém-se a prática de encaminhamento de toda a informação relevante da Delegação para o Departamento de Comunicação da ACAPO, de modo a assegurar a sua divulgação nas redes sociais institucionais e noutros meios de comunicação de âmbito nacional.

As atividades planeadas para este objetivo são complementares às previstas no Plano Anual do CAARPD, assegurando coerência e articulação entre as iniciativas técnicas e associativas.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 11: Atividades para o Objetivo nº 5 (Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido) | |
| Atividade | Programação |
| Convidar rádio e/ou jornal da região de Trás-os-Montes e Alto Douro para a ação de (in)formação dedicada ao “Dia Mundial da Visão” + “Dia Mundial da Bengala Branca”. (cf. MG.03.04 – Plano Anual do CAARPD) | Setembro |
| Convidar rádio e/ou jornal da região de Trás-os-Montes e Alto Douro para o evento relativo ao desporto adaptado. (cf. MG.03.04 – Plano Anual do CAARPD) | 2º semestre |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 12: Metas para o Objetivo nº 5 (Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta dos órgãos de comunicação social aos comunicados de imprensa enviados | 0 | 60% |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 6. Situação Financeira

Sem perder de vista a natureza unitária da ACAPO enquanto associação de âmbito nacional, pretende-se a este nível afirmar o contributo que, localmente, pode ser dado para a sustentabilidade da instituição. As atividades planeadas para o presente objetivo são complementares às atividades constantes no Plano Anual do CAARPD da nossa delegação.

Para além dos fatores já mencionados, em 2026, continuarão a ser implementadas ações que visam a sustentabilidade financeira da delegação na prossecução da nossa missão.

**Objetivo nº 6:** Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual

As atividades planeadas para o presente objetivo são complementares às atividades constantes no Plano Anual do CAARPD da nossa delegação. Relativamente aos indicadores deste objetivo, importa mencionar que, reportando a apenas metade do ano de 2025, revelam-se, naturalmente, inferiores às metas projetadas.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 13: Atividades para o Objetivo nº 6 (Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual) | |
| Atividade | Programação |
| Efetuar as diligências necessárias à aquisição de apoio para a realização da ação de (in)formação dedicada ao “Dia Mundial da Visão” + “Dia Mundial da Bengala Branca”, por parte do Município de Vila Real. | 2º e 3º trimestres |
| Candidatura ao Programa Bairro Feliz, do Pingo Doce, para a aquisição de apoio à realização da ação de (in)formação dedicada ao “Dia Mundial da Visão” + “Dia Mundial da Bengala Branca”. | Junho |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela nº 14: Metas para o Objetivo nº 6 (Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual) | | |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Grau de execução do orçamento | 28,45% | 80% |
| Proveitos financeiros e não financeiros de iniciativas e dinâmicas locais | 1371.39€ | 1982€ |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 7. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica

No presente capítulo, pretende-se analisar os recursos em falta relativamente às instalações, equipamentos e infraestrutura tecnológica da Delegação, assim como propor atividades orientadas para atenuar ou eliminar essas necessidades.

O ano de 2025 foi determinante na colmatação das principais carências, destacando-se a aquisição de uma viatura ligeira de sete lugares, quatro cadeiras de escritório e uma secretária. Paralelamente, procurou-se dar resposta a necessidades surgidas no âmbito das alterações ao nível dos Recursos Humanos, com a aquisição de um novo computador de secretária, uma estante e outra secretária.

Atualmente, a Delegação dispõe das instalações, equipamentos e infraestrutura tecnológica há muito ambicionados. Contudo, existe sempre margem para evolução, e esta será orientada para a aquisição de recursos que reforcem a afirmação da Delegação na comunidade e enriqueçam e modernizem as ações desenvolvidas neste domínio.

A atividade prevista neste capítulo, igualmente referida no capítulo anterior, tem como objetivo enriquecer as condições físicas e tecnológicas para a realização de ações de sensibilização, sessões informativas e eventos híbridos (presenciais e online). Para tal, prevê-se a aquisição de elementos como projetor, tela adaptada para visualização de conteúdos, bem como a renovação e reforço do material de divulgação. Estas ações visam, em última análise, reforçar a projeção da Delegação, consolidar a sua afirmação na comunidade e promover a consciencialização sobre a temática da deficiência visual.

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela nº 15: Atividades para Benefício das Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica | |
| Atividade | Programação |
| Candidatura ao Programa Bairro Feliz, do Pingo Doce, para a aquisição de apoio à realização da ação de (in)formação dedicada ao “Dia Mundial da Visão” + “Dia Mundial da Bengala Branca”. | Junho |

[Voltar ao índice](#Índice)

# V. Conclusão

Com o leque de atividades e eventos acima delineado, pretende-se que o ano de 2026 constitua um período de consolidação e reforço da resposta às necessidades dos nossos associados, bem como de inovação nas iniciativas propostas, garantindo, simultaneamente, a continuidade de atividades já previstas e/ou desenvolvidas em anos anteriores. Tudo isto visa a melhoria contínua da qualidade da nossa atuação.

Paralelamente, será dado especial enfoque ao fortalecimento da participação dos associados, à promoção da inclusão ativa e à criação de oportunidades que potenciem a autonomia e a qualidade de vida dos mesmos. Pretende-se, igualmente, estreitar laços com parceiros locais e regionais, de modo a otimizar recursos e ampliar o impacto das ações implementadas.

Deste modo, o ano de 2026 perspetiva-se como mais uma etapa estratégica para afirmar a Delegação como um agente de referência na defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual, promovendo a coesão, a representatividade e a relevância social da nossa intervenção.

[Voltar ao índice](#Índice)

Vila Real, 3 de outubro de 2025

A Direção de Delegação

Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Paulo Manuel de Barros Outeiro)

Secretário

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(João Paulo Pires de Oliveira)

Tesoureiro

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Jorge Paulo Gonçalves Martins)